REGULAMENTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO IMESA/FEMA

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O presente regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas à condução da curricularização da extensão dos cursos de graduação do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.

§ 1º – A obtenção do grau de Bacharel, Tecnólogo e Licenciandos nos cursos de graduação do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA requer o cumprimento da extensão curricularizada conforme resolução Nº 07 do CNE/CES 2018 e deliberação CEE 216/2023.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS E CONCEPÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO

Art. 2º - São objetivos da curricularização da extensão dos cursos do IMESA:

- I. Estabelecer o diálogo entre comunidade acadêmica e sociedade;
- II. Formação integral dos estudantes, estimulando o pensamento crítico e a responsabilidade cidadã;
- III. Promover mudanças que impactem positivamente a formação dos acadêmicos e a sociedade;
- IV. Produzir a construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade regional e nacional;
- V. Facilitar o processo de ensino-aprendizagem além da sala de aula, estendendo à aplicação prática do conhecimento na sociedade, através da extensão, e gerando produção de novos conhecimentos, através da indissociabilidade de ensino, extensão e pesquisa.

Art. 3º - Estruturam a concepção e prática da curricularização da extensão no IMESA/FEMA:

- I. A comunicação efetiva com a sociedade respeitando e fomentando a interculturalidade, através de iniciativas que denotem o compromisso social da Fema/Imesa com todas as áreas, com destaque as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, em consonância com as políticas nacionais;
- II. Incentivo à atuação técnica da comunidade acadêmica para contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade, por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

- III. Estímulo à produção de conhecimentos, atualizados e voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, de acordo com a realidade brasileira.
- IV. Incentivar o agir e as tomadas de decisões nos projetos de extensão de forma a cumprir os Objetivos de desenvolvimento sustentável(ODS).

Art. 4º - Os projetos podem ser desenvolvidos em disciplinas com conteúdo totalmente extensionistas, ou por meio de conteúdos extensionistas creditados em disciplinas que tenham pertinência com o tema dos projetos de extensão.

Art. 5º - A ação extensionista (projeto) deve ser voltada para o público externo a instituição, podendo o público interno (docentes, discentes e servidores), quando parte da população externa para qual o projeto se destina, integrar a população atendida pelo projeto, sendo estes projetos construídos a partir das demandas da população e ter intenção de mitigar vulnerabilidades;

Art. 6º - As atividades de extensão devem ser realizadas presencialmente e cumprir no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.

CAPÍTULO III

DOS ESTUDANTES EM FASE DE REALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO CURRICULARIZADOS

Art. 7º - Os estudantes serão protagonistas no desenvolvimento do projeto, porém devem estar amparados pelos docentes que serão os orientadores dos projetos.

Parágrafo único. Cabe ao aluno entregar ao docente responsável da disciplina extensionista o projeto, sendo a entrega a condição para aprovação na disciplina.

Art. 8º - Os estudantes vão desenvolver o projeto, com orientação do docente que deverá estar disponível presencialmente em sala de aula nos dias programados, no horário acadêmico que ocorre a disciplina extensionista.

Parágrafo único. As coletas de dados, desenvolvimento do projeto, construção e entrega do produto do projeto serão desenvolvidos mediante orientação do docente em dias e horários definidos entre discentes e docentes cumprindo o calendário acadêmico

Art. 9º- Os documentos facilitadores para construção padronizada dos projetos de extensão estão disponíveis para os estudantes e docentes no endereço eletrônico

<https://www.fema.edu.br/extensao/curricularizacaoextensao/roteiro-extensao-fema/>

Art. 10º - O estudante que não for aprovado na disciplina extensionista, ou em disciplina onde as atividades de extensão foram creditadas deverá cumprir a disciplina novamente e integralmente seguindo as normas institucionais para reprovação e dependência.

Art.11º - As licenças e os atestados para as disciplinas de curricularização seguirão o regramento das portarias institucionais que estão disponíveis no endereço eletrônico [chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcgiclfndmkaj/https://cepein1.fema.edu.br/portalProfessor/Atestados/Tutorial_Licencas.pdf](https://cepein1.fema.edu.br/portalProfessor/Atestados/Tutorial_Licencas.pdf).

CAPÍTULO IV

DA AVALIAÇÃO E REGISTRO

Art.12º - A extensão na sua totalidade está sujeita à contínua avaliação institucional através da comissão de curricularização da extensão, para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

Art. 13º - As atividades de extensão devem ter proposta, desenvolvimento e conclusão, deverão ser registradas, documentadas em repositório digital, após analisadas pelo docente, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados.

CAPÍTULO V

DOS DEVERES DOS DOCENTES

Art. 14º - As atividades de extensão devem ser sistematizadas e acompanhadas, com o adequado assentamento, além de registradas, fomentadas e avaliadas pelo docente responsável da disciplina:

- I. Cabe ao docente acompanhar os projetos auxiliando os estudantes na construção e entrega dos projetos;
- II. A não presencialidade do docente no campo de coleta não implica em não presencialidade do docente em sala de aula no horário destinado ao conteúdo extensionista;
- III. O docente que tiver disciplina de conteúdo extensionista deverá comparecer a aula e fazer o registro do conteúdo programático

- direcionado ao desenvolvimento do projeto relacionado ao conteúdo;
- IV. Os docentes de disciplinas extensionistas deverão fazer o registro deste conteúdo no planejamento do dia da aula de extensão. Caso não haja o conteúdo de extensão no planejamento registrar no apontamento como “ação extensionista” ou “curricularização da extensão”;
 - V. O estudante será o protagonista no desenvolvimento dos projetos sempre com orientação docente;
 - VI. Os estudantes deverão entregar o projeto e o produto do projeto ao docente nos modelos sugeridos no endereço eletrônico <https://www.fema.edu.br/extensao/curricularizacaoextensao/roteiro-extensao-fema/> ;
 - VII. Após correção e aprovação do projeto pelo docente, ele deverá depositar o projeto em plataforma digital própria.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15º- As atividades de extensão podem ser realizadas com parceria entre instituições de ensino superior, outras instituições, associações ou organizações de modo que estimule a mobilidade interinstitucional de estudantes e docentes.